

O INTERNETÊS COMO VARIAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

*Gislene de Abreu Gama

* Leonardo Gomes dos Santos

RESUMO

Esta pesquisa objetiva analisar os processos de formações do internetês, assim como os tipos de metaplasmos, destacar como o internetês está situado nos processos de evolução da língua portuguesa. A língua escrita ou falada sempre esteve em processos de evolução ou mudanças, em todos os seus aspectos: estruturais, léxico, morfológico, semântico esintático. A escolaridade, o nível socioeconômico, a idade e o sexo são outros fatores que podem influenciar nas modificações da língua de um determinado povo. As transformações da língua portuguesa são divididas em metaplasmos: metaplasmo por permuta, por transposição, por subtração e por aumento. A tecnologia trouxe novas ferramentas de comunicação, que acarretaram novas mudanças na língua escrita, o internetês. O uso dessa nova escrita é frequentemente utilizado em redes sociais, mesmo sendo uma nova escrita, é alvo de críticas e preconceito por parte de professores da língua ou outros usuários da internet e redes sociais.

Palavras-chave: Internetês. Tipos de metaplasmos. Variação linguística.

ABSTRACT

This research aims to analyze the processes of formations of the Internet slang, as well as the types of metaplasms, highlight how the Internet slang is situated in the processes of evolution of the Portuguese language. The written or spoken language was always in process of evolution or changes, in all its aspects: lexical, morphological, structural, semantic esintático. Education, socioeconomic status, age and gender are other factors that can influence on the language modifications of a particular people. The Portuguese language changes are divided into metaplasms: metaplasms by barter, by transposition, by subtraction and for increase. The technology brought new tools of communication, which led to new changes in written language, the Internet slang. The use of this new writing is often used on social networks, even though a new writing, is the target of criticism and prejudice on the part of teachers of language or other users of the internet and social networks.

Keywords: Internet slang. Metaplasms types. Linguistic variation.

* Graduando do Curso de Graduação em Letras pela Faculdade Kurios.

E-mail: ungigi@hotmail.com

** Mestre em Psicologia Professor Hugo Leonardo Gomes dos Santos.

E-mail: prof.hugoleo13@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que, a linguagem humana é fundamental para a comunicação entre os seres vivos. Desde os primórdios da humanidade, o homem já sentiu a necessidade de se comunicar e expressar seus sentimentos e pensamentos. O homem desenhava nas pedras e paredes das cavernas, acredita-se nas primeiras escritas ou formas de comunicação e expressões de pensamentos e crenças. Segundo o evolucionista, Darwin: “A linguagem articulada pertence especialmente ao homem, se bem que, como os outros animais, possa ele exprimir as suas intenções por gritos inarticulados, por gestos e pelos movimentos dos músculos da face.” (Apud COUTINHO, 2011, p.21). É, portanto, possível afirmar que, as expressões faciais são uma das formas de linguagem e comunicação do homem, estão inteiramente ligadas às emoções.

A língua é parte integrante de uma sociedade, sem a qual, o homem não poderia se socializar-se ou interagir em grupo. A linguagem escrita se modificou, juntamente com a evolução do mundo, a tecnologia tem contribuído com a comunicação, que por sua vez, tem uma grande influência nos processos de variações da escrita em meios virtuais. Podemos ressaltar que, a necessidade humana e a criatividade de inovar ou evoluir, juntamente com os avanços tecnológicos, deixou a comunicação mais rápida e fácil, o homem deixou a tinta, o papel papiro e as cartas pelo os dispositivos celulares e computadores. A criação de dispositivos celulares e vários aplicativos de bate papo como: facebook, whatsapp, entre outros, são verdadeiros veículos de comunicação e informação.

Os usuários ou falantes não se detêm de expressões linguísticas como: o internetês e os emoticons, que são novas formas de linguagem, composta por abreviações de palavras, imagens de expressões faciais, que representam os sentimentos de ódio, felicidade, alegria, paixão, tristeza, etc. Uma linguagem moderna e fácil de compreender, criada pelos próprios usuários da internet, a fim de tornar o diálogo mais rápido e dinâmico. Diferente da língua escrita nas escolas, em redações ou textos de jornais, o internetês é alvo de preconceito por parte de alguns professores da língua portuguesa ou gramáticos, alguns acreditam que o internetês é uma ameaça à língua padrão (gramática

normativa), ou até mesmo o principal motivo de uso dessa nova escrita seja, o analfabetismo. A tecnologia tem avançado muito, os números de usuários da internet têm crescido nos últimos anos, segundo uma pesquisa realizada pelo comitê Gestor da internet no Brasil (CGI.br), pelo centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br) e pelo Núcleo de Informação e coordenação do Ponto BR (NIC.br), mostra que 58% da população brasileira usam a internet, os dispositivos celulares são os mais utilizados pelos internautas. Muitas são as vantagens que estes veículos de comunicação oferecem para seus usuários, uma delas é aproximação de quem está distante, podendo então se comunicarem de forma rápida e online. O meio virtual ou redes sociais são hoje um grande veículo de comunicação e informação, o uso de celulares e computadores cresceu nos últimos anos, porém são muitas as vantagens que estes oferecem, além de serem veículos de informação, são ótima opção para quem deseja se comunicar com alguém que se encontra distante. A comunicação é rápida, em tempo online e instantâneo. É o que motiva os usuários a abreviarem as palavras ao longo de suas digitações e a facilidade de compreensão destas palavras.

Este trabalho buscou analisar a evolução da língua portuguesa brasileira, os processos de formação de palavras e as formações de internetês, pois existem modificações na língua seja ela escrita ou falada, no entanto, com o passar de longos e turbulentos séculos, a língua se modificou, não apenas quando passou do latim para o português, mas juntamente com os avanços tecnológicos, a língua também se modernizou. Os usos da linguagem também contribuem para a formação de novas palavras, como o caso do internetês, que são palavras escritas sem regras ou pontuação ortográfica, não existe norma padrão. O internetês é usado pelos usuários da internet, em aplicativos como o facebook, whatsapp, entre outros. Uma escrita moderna, fácil de ser compreendida pelos seus usuários ou falantes. Mesmo sendo uma escrita utilizada somente em redes sociais, é uma variante que não é aceita por parte de alguns de seus falantes, como os professores.

2 FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICA

Nesta seção foram analisados os tipos de metaplasmos ocorridos na língua portuguesa, a partir dos estudos do teórico Coutinho(2011). Mas, primeiramente é necessário entender que a língua é estudada na sociolinguística, como um produto sociocultural, variável e instável. A língua está em processo contínuo de mudanças.

“A Sociolinguística surgiu nos Estados Unidos em meados da década de 1960, quando muitos cientistas da linguagem decidiram que não era mais possível estudar a língua sem levar em conta também a sociedade em que ela é falada. O estudo da variação e da mudança na perspectiva sociolinguística foi impulsionada sobretudo por William Labov (nascido em 1927), que se tornou o nome mais conhecido da área” (BAGNO,1961, p. 28).

A Sociolinguística estuda a língua, numa perspectiva social. A língua é um produto da sociedade, está em processo de mudanças e não é um produto acabado e pronto. Essa necessidade de estudar a língua levando em conta a sociedade dos falantes é intrínseca. Os vários falantes de uma sociedade são os próprios formadores desses novos dialetos, isso nos mostrou que a língua é realmente um produto social. Nas redes sociais, como o facebook, os usuários são os responsáveis pelo surgimento do internetês. As diversidades linguísticas são as várias transformações ocorridas nas palavras, os vários dialetos em uma só língua. Essas várias formas de escrita ou fala, se dá por diversos fatores, como a idade, o uso de novas tecnologias, a cultura, escolaridade e o nível socioeconômico desses falantes.

Os estudos sociolinguísticos analisam as variações em todos os seus aspectos, inclusive as variações diacrônicas. Segundo Bagno (1961, p. 47) a variação diacrônica é a que se verifica na comparação entre diferentes etapas da história de uma língua. É o estudo das variações ocorridas em uma determinada língua ao longo do tempo. Temos o exemplo do pronome de tratamento “vossamercê”, que passou de certo período de tempo, a ser “vossência” e em seguida, passou a ser “você”. Aqui no Brasil o falar popular ficou da seguinte maneira: “vossemecê”, “vosmecê”, “vomecê”, “vamicê”, “vancê”, “mecê” e por último o “ocê” (COUTINHO, 2011). São inúmeras as transformações em nossa língua portuguesa.

Tantas outras palavras deixaram de ser usadas e outras foram totalmente transformadas ao longo dos séculos, como citamos o exemplo do você, anteriormente. A língua sofreu e sofre diversas transformações. O tempo não transforma a língua, mas a língua se transforma de um século para o outro, devido não só as influências de outros dialetos ou línguas, mas também varia de uma região para outra. São inúmeras as variações linguísticas ocorridas na língua portuguesa, desde do latim para o português.

As palavras sofrem modificações fonéticas e são chamadas de metaplasmos, são divididos em metaplasmo por permuta, aumento, subtração e por transposição (COUTINHO,2011, p.143). A Permuta é a troca de um fonema por outro, nesta classe estão: a sonorização, vocalização, consonantização, assimilação, dissimilação, nasalação, desnasalação, apofonia e a metafonía.

A sonorização troca um fonema surdo por um sonoro, exemplo: lupu>lobo. A vocalização converte uma consoante por um fonema vocálico, exemplo: factu> feito. A consonantização, como o nome já diz, transforma o som vocálico para um som consonantal, exemplo: ieiunu>jejum. A assimilação é a união de dois fonemas, resultando em um, pode ser vocálica, consonantal, total, parcial, progressiva e regressiva. Vejamos alguns exemplos:

Na vocálica o fonema torna-se uma vogal: paomba (arc.) >poomba>pomba. A consonantal o fonema transformado é uma consoante: persona>pessoa (arc.)>pessoa. Total é a transformação completa dos fonemas: persicu>pessicu> pêssego. Na Parcial a transformação ocorre a transformação de um fonema devido as semelhanças entre os fonemas: auru> ouro. Na progressiva o fonema resultante está em primeiro lugar: esmolyna por eleemosyna>esmola. Na regressiva o fonema resultante está depois: reversu> reveso.

A dissimilação é a queda de um fonema por já existir um igual na palavra e pode ser dividida em vocálica, consonantal, progressiva e regressiva. Vejamos essas transformações: a vocálica, ocorre quando o fonema dissimilado/diferenciado é uma vogal, exemplo: temoroso> temeroso.

Consonantal ocorre quando o fonema dissimilado/ diferenciado é uma consoante, exemplo: nembrar> lembrar. Progressiva ocorre quando o fonema diferenciado se encontra depois do dissimilador ou semelhante: prora>proa, cribru> crivo. Regressiva é o oposto da progressiva: libellu>nivel>nível. Nasalização é quando ocorre a troca do fonema oral por nasal, exemplo: mihi>mim. Desnasalização ocorre o contrário: pessoa<persona >pessoa. A apofonia ocorre uma modificação na vogal inicial quando unida a um prefixo: per+factu>perfectu>perfeito. A metafonía ocorre à modificação de som resultante da influência da semivogal seguinte: feci> fiz.

Os metaplasmos por aumento sempre adicionam fonemas nas palavras, nesta classe estão: a prótese, epêntese, anaptixe e a paragoge. Vejamos as transformações: Acontece prótese, quando no começo da palavra aumenta-se o som: stare>estar. A epêntese é a adição de fonema dentro da palavra: area< arena > areia. A anaptixe é a epêntese, mas desfaz um grupo de consoante pela introdução de uma vogal. Ocorre a adição de fonemas dentro da palavra mais juntamente com uma vogal ela desfaz um grupo de consoantes, exemplo: bratta<blatla> barata. A paragoge adiciona fonema no final da palavra: ante> antes.

Os metaplasmos por subtração são os que tiram fonemas nas palavras, nesta classe estão; a aférese, síncope, haplologia, apócope, a crase e a sinalefa. Vejamos essas transformações. Quando ocorre a queda de fonema no início da palavra temos a aférese, exemplo: inamorare>namorar. A síncope é a retirada de fonema dentro da palavra: Malu >mau. A haplologia é a síncope especial, é a retirada ou queda de uma sílaba semelhante na palavra, exemplo: perdeda<perdita>perda. A apócope é a retirada de fonema no fim da palavra, exemplo: amal> ama, amare>amar. A crase é a fusão de dois sons vocálicos, exemplo: pee< pede> pé. Ocorre a sinalefa quando a vogal final da palavra é retirada, exemplo: de+ um> dum ou de+ este > deste.

Os metaplasmos por transposição são aqueles que deslocam o acento tônico ou fonema da palavra, nesta classe estão a metátese, síncope e a diástole. Vejamos as transformações: A metátese é transposição de fonema, exemplo: semper> sempre. A modificação de acento tônico das palavras

chama-se hiperbibasmo, nesta classe estão: a sístole e a diástole, vejamos essas transformações: a sístole ocorre quando o acento muda de uma sílaba para a anterior, exemplo: erámus>éramos. A diástole acontece a deslocação de uma sílaba para a posterior, exemplo: océanu>oceano.

Essas modificações ocorreram ao longo dos séculos, quando a língua passou do latim para o português. Devemos ressaltar que não ocorreu apenas essas transformações, mas ainda hoje a língua continua em processo de evolução, os usos dos diversos falantes também contribuem com essas mudanças, pois existem situações comunicativas em que permite a liberdade dos falantes, podendo esses utilizarem os recursos linguísticos não formais, como gírias, se forem amigos e não estiverem em nenhum local formal ou mesmo abreviações na escrita, se estiverem dialogando em uma rede social, utilizando os dispositivos celulares. Segundo Bortoni- Ricardo (2004, p.73) a competência comunicativa de um falante lhe permite saber o que falar e como falar com quaisquer interlocutores em quaisquer circunstâncias. Isso nos mostra que os falantes de uma determinada língua adaptam ou tornam a linguagem mais dinâmica ou formal, dependendo da situação comunicativa em que este se encontra, ou seja, ao falar em um discurso em uma palestra ou até em redações de vestibulares, o uso da língua será o mais formal possível, o falante utilizará palavras mais complexas e formais, sempre usando expressões linguísticas convenientes ao discurso, obedecendo a norma padrão da gramática.

Na língua escrita em redes sociais, podemos observar o uso de uma linguagem moderna, sem regras e acentos tônicos, essas variações são chamadas de internetês, sendo que os próprios usuários são os criadores desta nova linguagem.

As palavras como, você se transformou em “vc”, beijo em “bj”, o também passou a ser, “tbn”, entre outras. São os falantes quem ditam as regras da escrita, deixando de lado a norma culta da língua portuguesa. Embora o uso de internetês seja uma linguagem nova e considerada moderna por seus usuários, ainda hoje existe aqueles que se opõe ao uso da nova escrita, as diversidades linguísticas estão presentes em todos os lugares não somente nas redes

sociais. São variações dialetais, morfológicas, estruturais, sintáticas e semânticas. Segundo Spina (2008, p.27) como língua falada, o latim vulgar evidentemente se transformou com o tempo; entre uma conquista e outra muitas vezes decorriam de séculos, e a língua imposta nas diversas regiões se apresentava, com certeza, distinta. As modificações na linguagem se dão por aspectos também regionais, as diversidades culturais de povos indígenas e africanos no país, trouxeram novos dialetos e por outro lado, a escolarização também reflete nessas mudanças.

Na internet, os usuários não precisam de normas ortográficas para se comunicarem ou compreenderem o diálogo, usam os emoticons para expressar os seus pensamentos e emoções, economizando palavras e tempo. As modificações na linguagem se dão por aspectos também regionais, as diversidades culturais de povos indígenas e africanos no país, trouxeram novos dialetos e por outro lado, a escolarização também reflete nessas mudanças. Vejamos a seguinte tabela de metaplasmos:

METAPLASMOS	CLASSIFICAÇÃO	EXEMPLO
PEMUTA	sonorização	lupu>lobo
	vocalização	regnu>reino
	consonantização	ieiunu> jejum
	assimilação vocálica	qeente>quente
	assimilação consonantal	persona>pessoa>pessa
	assimilação total	per+ lo>pelo>pelo
	assimilação parcial	auru>ouro
	assimilação progressiva	eleemosyna>esmolaesmola
	assimilação regressiva	reversu> reverso
	dissimilação vocálica	menhã>manhã
	dissimilação consonantal	nembrar>lembrar
	dissimilação progressiva	rostru> rosto
	dissimilação regressiva	livel<libellu>nível
	nasalação	mae<matre>mãe
	desnasalação	bõa<bona>boa
	apofonia	sub+jactu>subjectu>sujeito
metafonia	feci>fiz	
AUMENTO	prótese ou próstese	Stare>estar
	epêntese	pendra> prenda
	anáptixe ou suarabácti	grupa<kruppa>garupa
	paragoge ou epítese	ante>antes
SUBTRAÇÃO	aférese	Inamorare> namorar
	síncope	malu> mau
	haplologia	semimínima> semínima
	apócope	legale> legal
	crase	avoo<aviolu> avô
	sinalefa ou elisão	de+ este >deste
TRANSPOSIÇÃO	metátese	semper> sempre
	sístole	benção> bênção
	diástole	Océanu> oceano

Fonte: elaborada pela autora.

Esta tabela foi criada para melhor compreensão dos metaplasmos ocorridos na língua portuguesa, segundo o teórico Coutinho (2011). Estes foram os metaplasmos ocorridos na língua portuguesa ao passar do latim para o português.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada com base em observações na internet, de seus usuários, de caráter descritivo e qualitativo. Observamos os metaplasmos da língua portuguesa brasileira segundo o teórico Coutinho (2011). Foi encontrado uma tabela na internet, de uma pesquisa das palavras/internetês mais utilizadas na internet, selecionamos as palavras desta tabela, que sofreram e ainda sofrem modificações linguísticas. Observamos as diversas alterações nos vocábulos, chamados de internetês, essa tabela está disponível em: [http:// www.Tecmundo.com.br](http://www.Tecmundo.com.br). Primeiro foi feito observações de usos da linguagem escrita na internet pelos próprios usuários/falantes em redes sociais, em seguida, foram analisados os metaplasmos ocorridos em cada uma dessas palavras da tabela e sua classificação. Palavras como o porquê, passaram a ser “pq”, o também em “tbn”, beijo em “bj”, abraço em “abc”, você em “vc, hoje em “hj”, não em “ñ”, casa em “ksa”, é em “eh”, entre outras. Em seguida, observamos as motivações principais que levam os usuários desses meios de comunicação usarem essa nova linguagem e os processos de evolução da língua portuguesa segundo o teórico Coutinho (2011). Vejamos a seguinte tabela:

INTERNETÊS	NORMA PADRÃO	INTERNETÊS	NORMA PADRÃO
1 abc	abraço	9 eh	é
2 ag	agora	10 flw	falou
3 aki,aqi	aqui	11 Jg	jogo
4 axo	acho	12 hj,oj	hoje
5 bj	beijo	13 ñ, naum	não
6 blz, bls	beleza	14 pq	porque
7 ksa	casa	15 tbn	também
8 d	de	16 vç,vs	você

Fonte: [http:// www.Tecmundo.com.br](http://www.Tecmundo.com.br)(adaptada).

Esta tabela foi encontrada em um site na internet, por Small (2009), como está seu internetês. Podemos observar as várias modificações ocorridas nas palavras, devido ao uso em dispositivos celulares, computadores e em redes sociais, é o que chamamos de internetês, uma nova linguagem. Os usuários da internet utilizam essa nova escrita, que

foge dos padrões da língua culta, por vários fatores, um deles é a rapidez do diálogo e a facilidade de compreensão entre os falantes.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção analisaremos os metaplasmos ocorridos nas palavras da tabela, encontrada na internet. Verificamos os diversos metaplasmos ocorridos nas palavras: abraço, agora, aqui, acho, beijo, beleza, casa, de, é, falou, hoje, não, porque, você, também.

No vocábulo “abç”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, pois se retirou os fonemas no interior da palavra abraço, como podemos ver na representação a seguir: abraço>abç.

No vocábulo “ag”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso apócope, pois se retirou o fonema no final da palavra agora, como podemos verna representação a seguir: agora>ag.

No vocábulo “aki”, ocorreu um metaplasmo por permuta, de caso assimilação consonantal, ocorreu a troca de fonemas por um semelhante na palavra aqui, como podemos verna representação a seguir: aqui>aki.

No vocábulo “aqi”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, ocorreu a retirada do fonema no interior da palavra aqui, como podemos verna representação a seguir: aqui>aqi.

No vocábulo “axo”, ocorreu um metaplasmo de permuta, de caso assimilação consonantal, houve a troca de fonema no interior da palavra acho, como podemos verna representação a seguir: acho>axo.

No vocábulo “bj”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope. Houve a subtração de fonemas no interior da palavra beijo, como podemos verna representação a seguir: beijo>bj.

No vocábulo “blz”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, pois houve a retirada de fonema dentro da palavra beleza, como podemos verna representação a seguir: beleza>blz.

No vocábulo “bls”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, pois houve a retirada de fonema dentro da palavra beleza, como podemos ver na representação a seguir: beleza>bls.

No vocábulo “ksa”, ocorreu um metaplasmo de permuta, de caso assimilação parcial, pois houve a troca de fonemas semelhantes na palavra casa, por um, sendo este, uma consoante, como podemos ver na representação a seguir: casa>ksa.

No vocábulo “d”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso apócope, houve a retirada do último fonema da palavra de, como podemos ver na representação a seguir: de>d.

No vocábulo “eh”, ocorreu um metaplasmo de aumento, de caso paragoge, houve o acréscimo de fonema no final da palavra é, como podemos ver na representação a seguir: é>eh.

No vocábulo “flw”, ocorreu um metaplasmo de subtração de caso síncope, houve a subtração dos fonemas no interior da palavra falou, como podemos ver na representação a seguir: falou>flw.

No vocábulo “jg”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a subtração de fonema no interior da palavra jogo, como podemos ver na representação a seguir: jogo>jg.

No vocábulo “hj”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a retirada de fonemas no interior da palavra hoje, como podemos ver na representação a seguir: hoje>hj.

No vocábulo “oj”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a retirada de fonemas no interior da palavra hoje, como podemos ver na representação a seguir; hoje>oj.

No vocábulo “ñ”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso apócope, houve a retirada de fonemas no final da palavra não, como podemos ver na representação a seguir: não>ñ.

No vocábulo “naum”, temos um metaplasmo de permuta, de caso assimilação parcial, houve a troca de fonemas no final da palavra não, como podemos ver na representação a seguir: não>naum.

No vocábulo “pq”, temos um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a retirada de fonema no interior da palavra porque, como podemos ver na representação a seguir: porque>pq.

No vocábulo “vç”, temos um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a retirada de fonema no interior da palavra você, como podemos ver na representação a seguir: você>vç.

No vocábulo “vs”, temos um metaplasmo de subtração de caso síncope, houve a retirada de fonemas no interior da palavra você, como podemos ver na representação a seguir: você>vs.

No vocábulo “tbm”, ocorreu um metaplasmo de subtração, de caso síncope, houve a retirada de fonemas no interior da palavra também, como podemos ver na representação a seguir: também>tbm.

Podemos observar que o uso do internetês é constante e os jovens são os mais interessados pela escrita virtual. A língua se transforma, porque os falantes introduzem inovações, segundo Borba (1998, p.117) todas as línguas tendem para a economia, embora, por razões diversas, seja muito difícil encontrar um sistema fonológico natural idealmente econômico. Para uma melhor compreensão dos processos de formação do internetês e os tipos de metaplasmos ocorridos em cada uma dessas palavras, foi elaborada uma tabela de internetês.

INTERNETÊS	TIPO DE METAPLASMO	CASO
1 abç	subtração	síncope
2 ag	subtração	apócope
3 aki	permuta	assimilação consonantal
4 aqi	subtração	síncope

5 axo	permuta	assimilação consonantal
6 bj	subtração	síncope
7 blz	subtração	síncope
8 bls	subtração	síncope
9 ksa	permuta	assimilação parcial
10 d	subtração	apócope
11 eh	aumento	paragoge
12 flw	subtração	síncope
13 jg	subtração	síncope
14 hj	subtração	síncope
15 oj	subtração	síncope
16 ñ	subtração	apócope
17 naum	permuta	desnasalização
18 pq	subtração	síncope
19 vç	subtração	síncope
20 vs	subtração	síncope
21 tbm	subtração	síncope

Fonte: elaborada pela autora.

Esta tabela foi elaborada por internetês e tipos de metaplasmos. A agilidade das digitações, a economia de palavras e a idade são os principais fatores que contribuem para o surgimento dessas variações linguísticas, em redes sociais.

METAPLASMOS	CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE (%)
PERMUTA	sonorização	0
	vocalização	0
	consonantização	0
	assimilação vocálica	0
	assimilação consonantal	2 (9.523)
	assimilação total	0
	assimilação parcial	3 (14.285)
	assimilação progressiva	0
	assimilação regressiva	0
	dissimilação vocálica	0
	dissimilação consonantal	0
	dissimilação progressiva	0
	dissimilação regressiva	0
	nasalação	0
	desnasalação	0
	apofonia	0
	metafonia	0
AUMENTO	prótese ou prótese	0
	epêntese	0
	anáptixe ou suarabácti	0
	paragoge ou epítese	1 (4.7619)
SUBTRAÇÃO	aférese	0
	síncope	12 (57.142)
	haplogia	0
	apócope	3(14.285)
	crase	0
	sinalefa ou elisão	0
TRANSPOSIÇÃO	metátese	0
	sístole	0
	diástole	0
		total: 100%

Fonte: elaborada pela autora.

Esta tabela foi elaborada por caso de metaplasmo em quantidade (%) dos casos encontrados e não encontrados. Mostra o percentual de cada tipo de metaplasmo, a quantidade, assim como os casos de metaplasmos encontrados. Foram encontrados dois tipos de metaplasmo por permuta, sendo

dois casos de assimilação consonantal e três de assimilação parcial. Não foram encontrados nenhum caso de sonorização, vocalização, consonantização, assimilação vocálica, assimilação consonantal, assimilação total, assimilação parcial, assimilação progressiva, assimilação regressiva, assimilação progressiva, dissimilação vocálica, dissimilação consonantal, dissimilação progressiva, dissimilação regressiva, nasalação, desnasalação, apofonia e metafoia.

Foi encontrado um tipo de metaplasmo por aumento, de caso paragoge.

Os metaplasmos por aumento que não foram encontrados são os casos de: prótese, epêntese, anáptixe.

Foram encontrados doze casos de metaplasmos por subtração, de caso síncope. Foram encontrados três tipos de metaplasmo por subtração, de caso apócope.

Os metaplasmos de subtração que não foram encontrados, são os casos de: aférese, haplologia, crase, sinalefa.

O metaplasmo por transposição não foi encontrado em nenhuma das palavras da tabela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A língua está em processo de mudança, juntamente com o mundo e toda a sua tecnologia. A evolução da tecnologia trouxe novas ferramentas para a comunicação de seus usuários. Sabe-se que a língua escrita ou falada sofreu várias transformações ao longo dos séculos. Vários fatores colaboraram com as variações da linguagem: a idade, o sexo, o status socioeconômico, o nível de escolaridade, entre outros fatores, como as redes sociais, que foi uma grande influência para o surgimento de uma linguagem mais moderna, como o internetês. Nas redes sociais a linguagem escrita é usada livremente, sem regras de pontuação ou gramática normativa, isso chama a atenção de seus usuários, pois eles que ditam as regras. Os professores de língua ou gramáticos, devem estar atentos ao uso e contexto em que esses falantes

estão inseridos, ou seja, a situação comunicativa que estes estão inseridos e com quem estão se comunicando, deixando de lado o olhar preconceituoso do uso de internetês em redes sociais. Segundo Bagno (1999, p.156) a ortografia não faz parte da gramática da língua, isto é, das regras de funcionamento da língua. É o que ajudou a refletir sobre o principal objetivo da linguagem: a comunicação, o diálogo e a compreensão dos falantes, enfim, a mensagem que é interpretada ou codificada. A ortografia não implica nas regras de funcionamento da língua.

Vimos ao longo desta pesquisa os vários tipos de metaplasmos segundo o teórico Coutinho (2011) e as palavras mais utilizadas nas redes sociais, também os casos de metaplasmos ocorridos em cada um dos internetês e como se deu o seu surgimento. Os metaplasmos são de quatro tipos: metaplasmos por permuta, metaplasmos por transposição, metaplasmos por subtração e metaplasmo por aumento. Os internetês destacados como os mais utilizados foram: abc, ag, aki, aqi, axo, bj, blz, bls, ksa, d, eh, flw, jg, hj, oj, ã, naum, pq, tbm, vç, vs. O objetivo desta pesquisa foi a desconstrução do preconceito linguístico, pois o preconceito ainda é um dos grandes problemas da sociedade moderna. Os professores de língua devem conhecer a realidade das variações da língua e trabalhar as questões dentro da sala de aula, objetivando a desconstrução do preconceito e a importância do ensino-aprendizagem da gramática normativa.

REFERÊNCIA

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos Estudos linguísticos**, 12ª edição- Campinas, São Paulo: pontes, 1998.

BORTONI-Ricardo, Stella Maris, **Educação em Língua Materna: A Sociolinguística na sala de aula**, 4ª edição, São Paulo: parábola editorial, 2004.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso: Por uma pedagogia da variação linguística**- São Paulo: parábola editorial, 2007.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática Histórica**. Rio de Janeiro. Imperial, Novo Milênio - 2011.

SMAAL, Beatriz. **Como está seu internetês**. Fonte: [http //www.tecmundo.com.br](http://www.tecmundo.com.br).23 de julho, 2009. Visualizado em: 16/04/2017.

SPINA, Segismundo (org.) **História da Língua Portuguesa**, cotia, São Paulo. Ateliê Editorial,2008.